



## UNIVERSIDADE EM TRANSFORMAÇÃO: INTEGRALIZANDO SABERES E EXPERIÊNCIAS

2 A 6 DE SETEMBRO/2019



Marque a opção do tipo de trabalho que está inscrevendo:

Resumo       Relato de Experiência       Relato de Caso

### Diagnóstico de comunidade na estratégia da saúde da família: uma ação em parceria com o Programa de Educação pelo Trabalho - PET

**AUTOR PRINCIPAL:** Amanda Eveline Lermen

**CO-AUTORES:** Ana Cristina Pippi dos Santos, Caroline Peruzzo, Cássia Comin, Gisele Baggio, Luísa Schultz Coelho Kampits, Marcos de Assis Euzébio, Raphael Loureiro Borges

**ORIENTADOR:** Isabel Inês Zamarchi Lanferdini

**UNIVERSIDADE:** Universidade de Passo Fundo - UPF

#### INTRODUÇÃO

A formação profissional com ótica coletiva inicia nos bancos universitários. Buscando uma formação integrativa e multidisciplinar, o Programa de Educação pelo Trabalho (PET) objetiva formar um profissional capaz de interagir e transformar o ambiente onde está inserido. A Estratégia da Saúde da Família (ESF) é a porta de entrada do usuário e busca realizar ações efetivas em equipe conhecendo os problemas da área.

O Diagnóstico de comunidade (DC) é o primeiro passo para o planejamento estratégico situacional direcionando as ações. O DC é um elemento fundamental que deve ser observado nos serviços de saúde e na organização dos processos de trabalho das equipes das ESFs, a fim de estabelecer o território e a população daquela área (SOUSA *et al.*, 2017). O grupo tutorial da ESF Adolfo Groth constituído por tutores, preceptores e acadêmicos objetiva realizar uma revisão de literatura acerca do DC para posteriormente aplicá-la no território adstrito, visando o planejamento das atividades.

#### DESENVOLVIMENTO:

A ESF é a porta de entrada centralizadora que estrutura a Atenção Primária de Saúde (APS) do Sistema Único de Saúde (SUS). Como o eixo estruturador do SUS, suas ações devem ser centradas em medidas que subsidiem as políticas de promoção e recuperação da saúde em âmbito local e municipal. Para que as ações das equipes da ESF sejam efetivas, devem ter enfoque familiar, comunitário, sociossanitário e



## UNIVERSIDADE EM TRANSFORMAÇÃO: INTEGRALIZANDO SABERES E EXPERIÊNCIAS

2 A 6 DE SETEMBRO/2019



psicossocial, formando parcerias com a rede de saúde e outros serviços não governamentais (BRASIL, 2017).

Estudos apontam que a educação permanente e a promoção da saúde são desconhecidos do pensamento e do processo de trabalho dos profissionais da Atenção Básica. A maior parte dos profissionais centram o labor de forma individual, educativa e preventiva afastando-se da saúde com enfoque coletivo e social (TESSER et al., 2011). Tendo em vista a necessidade de se ressignificar a atuação dos profissionais de saúde, busca-se a construção coletiva voltada para a área de abrangência da ESF.

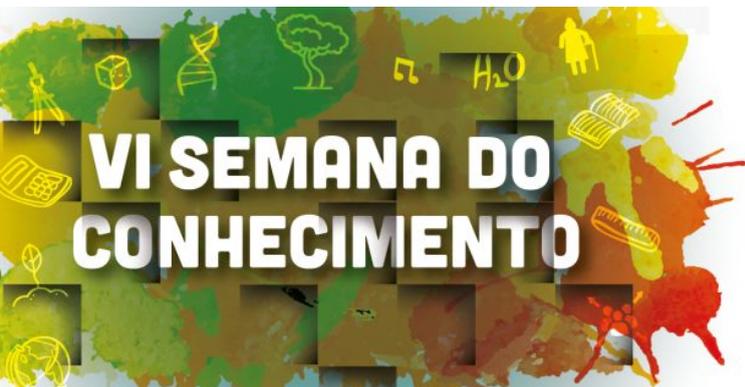
O DC serve como norte para a tomada de ações e depende de um bom mapeamento do território. Para isso, é necessário a identificação do perfil demográfico e epidemiológico da região de abrangência, neste caso, a área 85 do Loteamento Professor Schisler, localizado na rua Coronel Bicaco, na cidade de Passo Fundo/RS. Posteriormente, idealiza-se a elaboração de um mapa físico para identificação de grupos vulneráveis e áreas de risco.

De acordo com Kleba et al., (2015), apud Acúrcio et al., (1998), há quatro parâmetros para se diagnosticar um território. O primeiro é o conhecimento dos perfis da comunidade e sua força de atuação. O segundo avalia as condições de vida e saúde, como saneamento básico, condições de moradia, nível de escolaridade, ocupação, entre outros. O terceiro se baseia na acessibilidade aos serviços de saúde, saneamento básico, educação e lazer. O último parâmetro avalia o conhecimento da comunidade com relação às obrigações do poder público para com o sistema de saúde. Estes processos tornam-se efetivos quando realizados em conjunto com as Agentes Comunitárias de Saúde - ACSs, as quais possuem conhecimento físico do território e de sua realidade, além de disporem de meios facilitadores para acessar os moradores.

A estimativa rápida é um meio prático e barato de se conhecer a situação de um território acerca das condições de saúde. Uma vez identificadas vulnerabilidades e riscos de um território, se determinam locais com maiores demandas em saúde. Este método elimina burocracias, aproxima gestores de saúde e usuários, cria um sentimento de corresponsabilidade no processo de diagnóstico e promove a intersetorialidade. Ações estas que visam e repensam os meios de intervenção em saúde.

### CONSIDERAÇÕES FINAIS:

O diagnóstico de comunidade consiste em uma coleta de dados para análise real da situação de saúde. Avalia problemas existentes, necessidades da população, visando ações locais e efetivas. O PET-Saúde Interprofissionalidade permite a relação entre teoria e prática e envolve acadêmicos, profissionais da saúde e comunidade, desenvolvendo práticas colaborativas para o efetivo trabalho em equipe.



## UNIVERSIDADE EM TRANSFORMAÇÃO: INTEGRALIZANDO SABERES E EXPERIÊNCIAS

2 A 6 DE SETEMBRO/2019



### REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. *Portaria nº 2.436, de 21 de setembro de 2017*. Aprova a Política Nacional de Atenção Básica, estabelecendo a revisão de diretrizes para a organização da Atenção Básica, no âmbito do Sistema Único de Saúde. Brasília (DF), 2017. Disponível em: [http://bvsmis.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2017/prt2436\\_22\\_09\\_2017.html](http://bvsmis.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2017/prt2436_22_09_2017.html)  
Acesso em: 03 jun 2019.

KLEBA, M, et al., Estimativa rápida participativa como ferramenta de diagnóstico na Estratégia Saúde da Família. In ACÚRCIO, F. D. *Temática Livre*, Chapecó v. 24, n 38/39, 2015.

SOUSA, Fábio Alexandre Melo do Rego et al . Setting health priorities in a community: a case example. *Rev. Saúde Pública*, São Paulo , v. 51, 11, 2017 . Available from <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0034-89102017000100207&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-89102017000100207&lng=en&nrm=iso)>. access on 20 May 2019. Epub Mar 02, 2017. <http://dx.doi.org/10.1590/s1518-8787.2017051006460>.

TESSER, C, et al., Family Health Strategy and Analysis of the Social Reality: Input for Policies for Promotion of Health and permanent Education. *Ciência & Saúde Coletiva*, v.16, p. 4295-4306, 2011.